



## **NOAM CHOMSKY: DA GRAMÁTICA GERATIVA AO PROGRAMA MINIMALISTA**

*Remo Jesus da Silva Santos<sup>1</sup>, Vera Lucia da Silva<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Letras (Português/Inglês), UNICESUMAR, Maringá-Pr. Programa de Iniciação Científica UniCesumar (PIC)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Curso de Letras, UNICESUMAR

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados parciais de uma análise teórica em processo de desenvolvimento para um projeto de iniciação científica (PIC), sobre a Gramática Gerativista do linguista e ativista Noam Chomsky. Trata-se de uma teoria racionalista que tem como escopo estudar a linguagem levando em consideração as propriedades da mente humana e sua relação com a organização biológica da espécie, amparada no pressuposto de que a linguagem é um sistema inato, ou seja, geneticamente determinado, inconsciente, modular e que, portanto, considera a linguagem como uma faculdade inerente ao ser humano. A referida teoria linguística, postula a existência de um dispositivo de aquisição da linguagem inerente à condição humana, ou seja, ela está inserida na estrutura da mente e, por isso, a criança, ao ser submetida a sua língua materna, desenvolve sua capacidade inata de comunicação, utilizando-se da gramática já composta de regras disponíveis em todas as línguas. A teoria gerativa chomskyana sustenta ainda que as línguas, indistintamente, são dispostas em estruturas, das quais a mais importante é a estrutura profunda por estar relacionada ao sentido, segundo os pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology que comungam das ideias de Chomsky. Portanto, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do referido projeto se pauta em uma pesquisa teórica e analítica das obras do linguista, até a fase do Programa Minimalista, sem deixar de considerar sua principal crítica aos modelos behaviorista, distribucional e aos aspectos da linguística estrutural, pois, as análises desenvolvidas até o momento indicam que a teoria gerativa de Noam Chomsky auxiliou (e auxilia) nos avanços dos estudos linguísticos modernos, pois uma das principais tarefas, na atualidade, é definir os limites da variação e da invariância na estrutura da gramática, bem como, estabelecer um novo paradigma de análise sintática, no campo da sintaxe, estabelecendo paradigmas capazes de observar constituintes que, no modelo tradicional, não é possível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gerativismo; Linguística Moderna; Noam Chomsky.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Letras (Português/Inglês) do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). Contato: remojuridico@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora e docente do Curso de Letras do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Contato: vera.lucia@unicesumar.edu.br